

UNIFICADOS

Uma ditadura chamada Kronos

Nós estamos no ano de 2010, mais de 20 anos do fim da ditadura militar no Brasil. Temos eleições diretas para presidente, governador, deputados. Reconquistamos diversos direitos democráticos.

Mas, para a patronal, a democracia não vale para dentro das fábricas e isso em algumas empresas é ainda pior: os patrões agem como na época da escravidão.

É o caso da Kronos Indústria de Refratários e Abrasivos, que trata os trabalhadores como se fossem escravos, através de pressões, ameaças, assédio moral e desrespeito aos direitos trabalhistas.

As únicas leis que valem são a do silêncio e da obediência total com a cabeça baixa e sem poder abrir a boca.



TRABALHADORES NÃO PODEM SE ORGANIZAR

A Kronos não gosta das palavras Liberdade e Direito. Essas palavras dão medo e ela não perdoa o trabalhador que busca ser livre e saber dos seus direitos, muitos garantidos na Constituição Brasileira.

A empresa quer impedir a livre associação do trabalhador ao sindicato, persegue os membros da CIPA e ameaça com demissão todos os companheiros que querem se organizar para garantir os seus direitos.

“É livre a associação profissional ou sindical” Art. 8º da Constituição de 1988.

Na **Lei Trabalhista, art. 543**, também dispõe que o trabalhador eleito para representação sindical ou profissional “não poderá ser impedido do exercício de suas funções”.

Demissão ilegal e assédio moral

No dia 20 de agosto de 2010, a Kronos demitiu ilegalmente, um membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) com estabilidade pós-mandato. Isso é proibido pelo artigo 65 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pela Norma Regulamentadora (NR) 5 do Ministério do Trabalho.

O companheiro desde o ano passado é perseguido, impedido de participar das reuniões e sofre assédio moral pela empresa. O Unificados e o trabalhador entraram na justiça o que gerou o processo 1170/09 na Procuradoria Regional do Trabalho da 15.ª Região de Campinas.

A perseguição e demissão do companheiro mostra a tentativa da Kronos de afastá-lo por medo de que ele concorra

e ganhe as novas eleições da CIPA. Além disso, serve para intimidar os outros cipeiros tentando mostrar que é proibido qualquer atividade que é contrária as opiniões e interesses dos donos da empresa.

Todos na Kronos sabem que foi desenvolvido um bom trabalho pelos cipeiros nos últimos anos, especialmente o companheiro demitido, que não mediu esforços para fazer com que a empresa cumprisse com suas obrigações determinadas por lei.

Antes desses trabalhadores, a CIPA era mera formalidade e não atuava de fato. As melhorias que aconteceram nos locais de trabalho e os benefícios conquistados por essa comissão no ultimo período comprovam isso.

Kronos quer mandar, mas não sabe obedecer

A Kronos ao demitir o cipeiro também descumpriu um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado por seu proprietário junto ao Ministério Público do Trabalho no dia 28 de setembro de 2009.

Ao descumprir esse TAC a Kronos tem de pagar uma multa diária no valor de R\$ 500,00 por trabalhador encontrado em situação irregular, reajustável até a data do efetivo pagamento e reversível ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A IMPORTÂNCIA DA CIPA

O setor de abrasivos é cheio de riscos à saúde do trabalhador. Por isso, é necessário todo o cuidado para manter bem o ambiente de trabalho e garantir equipamentos de proteção para todos. A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Por isso que é tão importante toda empresa ter e respeitar a CIPA.

No Termo de Ajuste de Conduta ficou estabelecido que a empresa:

1. Compromete-se a continuar cumprindo, observando e implementando a NR 05;
2. Compromete-se a designar e manter designado um responsável pelo cumprimento dos objetivos da NR 05;
3. Compromete-se a treinar, anualmente, o responsável designado pelo cumprimento da NR 05;
4. Compromete-se a observar o mandato dos membros eleitos da CIPA, que terá a duração de um ano, permitida uma reeleição;
5. Compromete-se a abster-se de dispensar arbitrariamente ou sem justa causa o empregado eleito para cargo de direção de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato;
6. Compromete-se a abster-se de praticar condutas abusivas que impliquem prejuízos às atividades desenvolvidas pelos membros da CIPA, tais como atos de coação e pressão sobre todos os membros integrantes da CIPA visando à ausência nas reuniões;
7. Compromete-se a abster-se de praticar atos com a finalidade de impossibilitar a atuação dos membros da CIPA;
8. Compromete-se a não desvirtuar, a não impedir, mesmo que parcialmente, a função dos membros da CIPA;
9. Compromete-se a não participar por qualquer de seus sócios, diretores, gerentes, empregados, representantes ou chefes, qualquer ato que configure assédio moral, especialmente em respeito aos trabalhadores integrantes da CIPA, tratando-os com urbanidade e respeito.

DENÚNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

O Unificados chamou a Kronos para uma reunião, que aconteceu no dia 23 de agosto, para discutir a reintegração do cipeiro demitido. A empresa alegou que a demissão foi por justa causa e se negou a readmiti-lo. Diante dessa negativa, o sindicato fez uma denúncia no Ministério Público do Trabalho e pede que a Justiça faça a empresa cumprir o TAC, reintegre o cipeiro, garanta a inscrição dele nas eleições para a nova CIPA e que seja aplicada multa prevista no TAC caso a Kronos se recuse novamente a reintegrar o trabalhador.

TERCERIZADOS E MAIS PRESSÃO NO TRABALHADOR

Não bastasse as diversas irregularidades já citadas, a Kronos quer continuar desrespeitando as leis trabalhistas e abusar ainda mais dos seus trabalhadores.

Para diminuir os custos e aumentar os lucros, a Kronos terceirizou a sua produção e está contratando outras empresas do ramo de abrasivos e refratários para produzir para ela.

Dessa forma, a pressão aumentou em cima dos trabalhadores, preocupados em não perder o emprego. E não bastasse isso, foram contratados diversos trabalhadores temporários, sem qualquer vínculo empregatício.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

No ano passado a Kronos prometeu aumentar os salários dos trabal-

hadores até o mês de maio de 2010. Já estamos quase no final de setembro e nada de aumento. E não há sinais de que a empresa honre com o seu compromisso.

VAMOS À LUTA

É hora de combater essa ditadura absurda. Nós não podemos nos calar diante de tanta injustiça. Chame todos os colegas e vamos à luta.

Converse com o pessoal do seu setor sobre o que aconteceu. Vamos pensar juntos como aumentar nossa força e nossa união. Participe das assembleias

Com garra vamos reintegrar o companheiro, fortalecer a CIPA e reivindicar os nossos direitos. ✊

CAMPANHA SALARIAL 2010

Participe da Campanha Salarial 2010 do ramo Químico. No próximo dia 24, às 18h30, na sede da regional Vinhedo do Unificados, será realizada uma assembleia para a aprovação final da pauta de reivindicações. A sua presença é muito importante.